

Relatório de Estágio das professoras da Escola Experimental do CRPER realizado na Escola Guatemala no período de 19 a 29 de maio de 1967, apresentado pela professora MARI ZA DA SILVA DOURADO.

I - Introdução - chegada ao Rio no dia 17 de maio.

1.1 Inicialmente entramos em contacto com a Escola Guatemala, (quinta-feira, 18/05/67) porém ao chegarmos na Escola, fomos informadas de que aquele era reservado para a "folga dos alunos".

1.2 No dia 19, pela manhã, voltamos à Escola Guatemala e como na ocasião estivesse grande número de professoras visitando a Escola, a diretora nos solicitou que voltássemos à tarde, porque, no momento não podíamos ser bem atendidas.

Aproveitamos então essa manhã para outras atividades concernentes ao estágio.

1.3 No dia 20 pela manhã, a Diretora da Escola Guatemala nos reuniu, salientando "Aqui na Escola Guatemala nada é imaginário tudo é real.

Neste momento fez uma ligeira explanação dos objetivos da escola.

Também nos informou dos diferentes tipos de atividades existentes na escola, tais como:

Correio, lojinha, papelaria, caixa escolar, televisão e jornal.

Correio: A classe responsável por essa atividade é a turma de nível 4 regida pela professora Semeramis.

Funciona o serviço do correio diariamente por espaço de meio hora (de 10 h às 10 horas e 30 minutos).

Os assuntos para o intercâmbio são de livre escolha dos alunos.

Seu objetivo principal além de socialização é o desenvolvimento da linguagem.

Encarregados do trabalho administrativo do correio.

Os membros que vão compor esse órgão são escolhidos através de concurso.

A lojinha de doces:

Idéia: surgiu num verão muito forte em que as crianças sentiam muita sede então pensaram em vender refrescos.

A classe responsável é a turma de nível 4 regida pela professora Lúcia.

Os doces são vendidos na hora da merenda por R\$ 0,05 havendo lucro, pois são comprados a R\$ 0,03.

Os alunos são distribuídos da seguinte maneira:

- 2 alunos no caixa
- 2 vendedores
- 1 fiscal

Cada aluno tem o direito a comprar um doce.

No fim do ano faz-se o balanço.

Diariamente são feitos com os colegas no quadro negro e nos respectivos cadernos o movimento do caixa. A receita diária é colocada em um painel, da seguinte maneira:

- a) Saldo anterior
- b) Quantia apurada
- c) Compras e vendas

Nessa atividade há também uma preparação. Este ano a motivação foi o cruzeiro novo.

Papelária: Como surgiu a idéia?

Com o aparecimento da cooperativa.

É uma espécie de boutique.

Vende-se cartolina, lápis, caderno, trabalhos feitos pelas crianças.

O objetivo dessa atividade não é o acúmulo de capital mas sim, formação de habilidades.

Caixa Escolar:

Para a Caixa Escolar a criança contribui mensalmente com R\$ 0,20 no máximo.

O Banco : É o ponto chave pois é através dele que são movimentados os outros setores.

A classe responsável é a de nível 6, da professora Nilda.

Funciona da seguinte maneira:

- a) Os responsáveis pelo trabalho são selecionados através de um concurso de matemática bancária.
- b) Não funciona aos sábados.
- c) Meia hora, diariamente, de 10 horas às 10,30.
- d) A seleção é feita mensalmente.

Televisão - Essa atividade é feita pelos alunos da turma de nível 5 regida pela professora Selene.

O objetivo da televisão é difundir a cultura. Essa atividade é muito apreciada pelas crianças.

Os programas são estes:

Quem sou eu?

Você sabia?

Passeando no país maravilhoso.

O objetivo do Estágio foi a renovação de aperfeiçoamento das técnicas pedagógicas de todo professorado da Escola Experimental do CRPE do Recife.

Nos dias 19 e 20 de maio fizemos observação em classe no turno da tarde.

A professora manejou a classe com perfeita segurança e autoridade necessária ao mestre. Boa disposição do material e das cartelas.

O método adotado foi interessante, e a classe foi bem motivada.

Dias 22 à 29: Observação pela manhã nível 5 professora Selene.

A atividade mais interessante vivida em classe nesses dias foi o programa da TV Walt Disney.

II.1 - Atividades Especiais -

No último dia de nossa estada na Guatemala, D^a Almira, diretora da Escola reuniu-se conosco para avaliação do estágio.

No momento foi feito pelas estagiárias várias perguntas entre as quais:

- a) Como partiu o método Italiano adotado na Escola Guatemala?
- b) Quem teve a idéia de introduzi-lo no Brasil?
- c) Quais as dificuldades surgidas com a aplicação do método? Qual o perigo que pode ocorrer às crianças com esse método?
- d) Quais os resultados obtidos?

Respondendo as perguntas com segurança, a diretora nos explicou a finalidade de tudo que se faz necessário para a aplicação do método Italiano misto.

II.2 - No dia 27 à tarde tivemos uma Reunião com a coordenadora da DAMD professora Lúcia Marquês Pinheiro que fez uma ligeira explanação do método de projeto, tendo salientado:

- a) Objetivo do método
- b) Tipos de projeto.

No dia 19 pela manhã fomos visitar o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais da Guanabara, onde tivemos oportunidade de observar várias seções entre as quais: Biblioteca, Audiovisual, salas em pleno funcionamento com cursos de aperfeiçoamento.

III - No setor audiovisual nos foram dadas várias orientações a respeito de como usar o aparelho projetor.

Marisa da Silva Dourado

Marisa da Silva Dourado

Professora da Escola Experimental do CRPE
do Recife.

Relatório de Estágio das professoras da Escola Experimental do CEFER., patrocinado pelo INEP realizado na "Escola Parque" - Salvador, nos dias 15 e 16 de maio de 1967, apresentada pela professora MARIZA DA SILVA DOURADO.

I - Informes Visita à Escola Parque.

- I.1 -** Inicialmente entramos em contato com a diretora D^a Carmen Teixeira que nos informou minuciosamente sobre o funcionamento interno da Escola Parque e em relação às Escolas Classe que são em número de quatro.
- I.2 -** Em seguida visitamos a parte administrativa onde observamos os trabalhos de ordem técnica, e assim tivemos uma visão dos objetivos da escola sendo o principal deles desenvolver a personalidade integral da criança, ajustando-a ao meio social.
- I.3 -** Visitamos os setores:

A) Biblioteca -

Na biblioteca tivemos oportunidade de assistir à entrada de um grupo de 11 anos. A escolha dos livros para leitura é feita pelos próprios alunos, e a permanência da classe na biblioteca é 40 minutos.

Aí as crianças adquirem hábitos e atitudes corretas de leitura.

B) Departamento Artístico. -

O departamento artístico da "Escola Parque" tem como objetivo desenvolver o poder de criação, além de possibilitar a canalização dos conflitos emocionais, servindo também como higiene mental.

É composto das

- A) Músicas** Neste setor assistimos a diversas aulas de canto e orfeão.

B) Índice - Observamos a demonstração de danças coreográficas.

C) Setores Socializantes -

Tivemos oportunidade de observar.

D) Jornal - O trabalho de organização, é feito em equipes de quatro crianças cada uma assin distribuídas

Equipe dos

A) Redatora

B) Revisora

C) Arquivista

E) A Leis Encontrava-se em balanço.

Médias em trabalho de programação

Gráficos em reunião

Planos em plano funcionamento.

As crianças são admitidas através de concurso, idêntico ao bancário.

Educação Física : quatro turmas em atividades diversas: exercício rítmico e recreativo.

F) Artes Industriais Assistimos a diversos trabalhos, tais como:

Modelagem -

Alfabetaria -

Bordado -

Costaria -

Tapeçaria-

Na Escola Classe nº 2 - assistimos a culminância de uma unidade de trabalho.

Duração: 30 dias -

Assuntos: Organização dos Estados Panamericanismo.

As estantes da classe tinham nomes referentes aos estudos.

Haiti -
Panamá -
México -
Honduras -
Estados Unidos

Garantia dos direitos: Venezuela
Columbia

República Irmãs

Peru Bolívia

Símbolo da amizade ajuda e compreensão

Uruguai Chile

Não se limita com o Brasil

Chile e Equador

A "Escola Parque e as anexas" estão bem organizadas, atingindo os seus objetivos, contribuindo assim, para a educação integral das crianças baianas.

Mariza da Silva Donrado
Professora da 2ª série da Escola Experimental
do CEPER.

INEP- ESCOLA EXPERIMENTAL DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE.

Relatório das atividades realizadas na classe do 3º ano, durante o 1º semestre de 1967.

I - Introdução -

As atividades de classe tiveram início no dia 13 de fevereiro, o período de 01/02 a 10/02 foi destinado a matrícula e ao planejamento do ano.

II - Características da turma -

- 1 - Matrícula inicial - 27 alunos
- Matrícula atual - 34 alunos

A classe é constituída de 18 alunos do sexo masculino e 16 de sexo feminino.

- 2 - Nível sócio-econômico - baixo
- 3 - Nível intelectual - médio
- 4 - Idade - entre 9 e 11 anos

III - Atividades desenvolvidas -

- 1 - Reconhecimento do nível intelectual dos alunos - Avaliação dos assuntos dados e apresentação do projeto de trabalho.
- 2 - Projeto - "O folclore do Recife", surgido das festividades comemorativas do aniversário da fundação da cidade.

Duração - 1 mês

Início - 08/03/1967

Apresentação - conversa de fantoches.

Divisão das tarefas entre os grupos - trabalhos e pesquisas. Confeção dos fantoches e do palco.

Avaliação - Durante o projeto, através de leituras, desenhos, problemas, confecção da peça do teatro, relatórios e cartas. Apresentação do teatrinho de fantoches com a peça, "Bate-papo sobre o folclore do Recife". Exposição de desenhos do folclore.

- 3 - Unidade de Trabalho - "Conhecendo o mundo maravilhoso das abelhas". Surgiu da natural curiosidade das crianças pela vida dos animais.

Duração - 2 meses

Início - 11/04/1967

A escolha da Unidade foi feita pelos alunos através de votação, seguida de carta de comunicação à diretora da Escola.

Apresentação - leitura sobre as abelhas.

Divisão de tarefas, trabalhos de pesquisas e preparativos da excursão ao apiário do Colégio Marista.

Avaliação - durante o estudo da Unidade a avaliação foi desenvolvida através de desenhos, histórias, problemas, exercícios, leituras, debates, relatórios e cartas.

Apresentação dos trabalhos da unidade em álbum colecionando os melhores trabalhos de alguns alunos.

- 4 - Como avaliação geral das atividades do primeiro semestre, desenhos a goache nos vidros das janelas da classe.

Durante o período de 12/06/ a 22/06 preparativos das festividades de São João.

Danças e teatrinho de fantoches.

IV - Comemorações -

Aniversário da revolução -

Tiradentes -

Aniversário de Brasília -

Semana da árvore -

Dia do índio -

Dia das mães -

Dia da saúde -

V - Festividades -

- 1 - Abertura das aulas - com hasteamento da Bandeira, apresentação das turmas às professoras.
- 2 - Aniversário do Diretor do Centro - Dr Gilberto Freyre.
- 3 - Comemoração da festa de aniversário da fundação da cidade do Recife.
- 4 - Homenagem ao Dr. Gilberto Freyre, pelo prêmio que lhe foi conferido. (Prêmio Aspen).
- 5 - São João -

VI - Entrevistas -

- 1 - Com um funcionário do Museu de Antropologia, Aécio de Oliveira (folclore).
- 2 - Com Oton, apicultor do Colégio Marista (abelhas).

VII - Excursão -

Ao apiário do Colégio Marista

VIII - Dramatizações -

- 1 - "Conversa de fantoches" -
- 2 - "Bate-papo sobre o folclore do Recife" -
- 3 - "Uma noite de São João".

IX - Material audiovisual -

- Filme (animais)
- Cartazes
- Desenhos
- Fantoches

Usados pela professora -

Confeccionados pelos alunos:

- fantoches -
- palco de fantoche -
- cenários -

- pinturas com lápis cêra, goache e anilina.
- balões, bandeirolas e correntes, de papel -
- desenhos em estórias de quadrinhos ou fixando qualquer atividade desenvolvida.

X - Aulas -

Psicologia da aprendizagem - Aulas ministradas pela professora Graziela Peregrino, nas segundas feiras.

XI - Estágio na Escola Guatemala e visita à Escola Parque.

XII - Reuniões -

- 1 - Com Dr. Carlos Maciel, Diretora e funcionários da D.A.M. para avaliação do estágio.
- 2 - Com Madre Fernanda - para orientação religiosa e catequese dos alunos.
- 3 - Com Terezinha Lins - orientadora do serviço de psicologia da Escola Guatemala .
- 4 - Com Terezinha Padilha - para orientação das aulas.

03/02/1967	-	14/02/1967
03/03/1967	-	17/03/1967
11/04/1967	-	14/04/1967
11/05/1967	-	05/05/1967
02/06/1967	-	22/06/1967
09/05/1967	-	10/05/1967

Maria do Socorro Moreira

Maria do Perpetuo Socorro de Azevedo Moreira
 Professora da 3ª série da Escola Experimental
 do CRPE do Recife